

Clube de Tecnologia Cafeeira

ADUBAÇÃO LOCALIZADA EM CAFEIROS É INADEQUADA

J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé

A aplicação de adubos em cafeeiros, de forma localizada, sem espalhar melhor, junto à área onde se localizam as raízes, é como se colocássemos um alimento fora do alcance da boca, ali os nutrientes não vão ser bem aproveitados.

A adubação em cafeeiros, desde o pós-plantio até sua fase adulta, é feita, predominantemente, com o uso de fertilizantes químicos, os quais são aplicados em cobertura no solo, junto à linha de plantas. O modo de aplicação desses fertilizantes influi muito no seu aproveitamento, ou seja, na sua eficiência nutricional.

A aplicação dos fertilizantes em lavouras cafeeiras pode ser feita mecanicamente, com adubadeiras, manualmente, aplicando-se com as mãos, ou através da água de irrigação (ferti-irrigação). A grande parte dos fertilizantes químicos é aplicada via sólida e a adubação líquida é pouco utilizada. Em todos os modos de aplicação a regra, a ser observada, de grande importância, é a aplicação do adubo de forma mais espalhada, buscando-se atingir os dois lados da linha de cafeeiros e visando abranger uma boa parte do sistema radicular, das plantas de café, que se encontra logo abaixo da área aplicada.

No caso da aplicação com máquina adubadeira existem 2 tipos principais- a adubadeira de pendulo, que sempre deixa um pouco do adubo cair no meio da rua e a adubadeira de disco, cujas saídas podem ser reguladas pro adubo cair mais junto da linha de cafeeiros. A aplicação mecanizada, depois de regulada, faz um bom serviço, com distribuição uniforme e constante do adubo e de modo bem esparramado. Já, a aplicação manual pode ser ou não bem feita. Alguns trabalhadores, menos atentos, podem jogar doses variáveis, e, ainda, em locais inadequados. Nesse aspecto é muito comum trabalhadores, por facilidade, jogarem o adubo mais amontoado, muitos, até, acham que colocando o adubo em pequenos montes, mais juntos do pé de café, seria o ideal.

Na realidade, a pesquisa mostra que a melhor maneira é aplicar o adubo junto à linha de cafeeiros e, se possível, debaixo da saia das plantas, de forma bem esparramada e atingindo os dois lados da linha. No caso de áreas montanhosas, como a lavagem e a infiltração de água das chuvas, lateralmente, pelo declive, pode acabar levando o adubo pro outro lado da linha de cafeeiros, basta esparramar o adubo do lado de cima dela. Em áreas mais planas, o adubo deve chegar, obrigatoriamente, dos 2 lados da linha de cafeeiros. Com cafeeiros com saia um pouco mais alta e elevando a adubadeira é possível regular pra que consiga arremessar e aplicar adubo, também, do outro lado da linha.

Os nutrientes são absorvidos pelas raízes do cafeeiro de 3 modos - por fluxo de massa, por difusão ou por interceptação. Em todos os modos, a proximidade dos nutrientes do sistema radicular, pela correta aplicação dos adubos, favorece a sua absorção. Existe, ainda, especialmente para o Nitrogenio, o fenomeno conhecido por absorção radial, ou seja as raízes que se encontram de um lado da planta absorvem e carregam apenas o nutriente para aquele lado da planta. Portanto, como diz o titulo, aplicar os fertilizantes de forma localizada, de modo inadequado, não atingindo a maior zona radicular, vai representar menor aproveitamento dos nutrientes neles contidos, assim, com perdas em produtividade.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Em cafeeiros novos, pode-se ver a aplicação de adubo muito localizada, num “montinho”, situação muito comum observada em aplicações manuais, o que é prejudicial ao aproveitamento nutricional pelas raízes das plantas



Dois tipos de adubadeiras tratorizadas, de disco duplo (esq) e pendular(dir.)